

14 de Julho de 2005

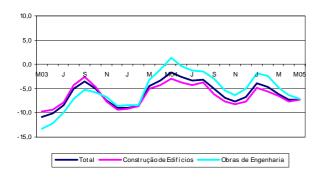
Índice de Produção na Construção e Obras Públicas Maio de 2005

PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS DIMINUIU 7,3% EM TERMOS HOMÓLOGOS

A produção no sector da construção e obras públicas continuou a evoluir negativamente, tendo diminuído 7,3% no trimestre findo em Maio de 2005 quando comparada com a do trimestre homólogo. A quebra de produção verificou-se em ambos os segmentos da construção.

No período compreendido entre os meses de Março a Maio de 2005, a produção na construção e obras públicas diminuiu 7,3% em relação a idêntico período do ano anterior. Esta evolução representou um agravamento de 0,1 pontos percentuais (p.p.) em relação à observada no período de Fevereiro a Abril. Ambos os segmentos do sector registaram variações homólogas negativas, tendo a *Construção de edificios*, apresentado a contribuição mais significativa (-5,1p.p.), para a descida do índice geral com uma variação homóloga de -7,4% (-7,6% em Abril). O segmento de *obras de engenharia*, com uma variação homóloga de -7,0% (-6,3% em Abril), contribuiu com os restantes 2,2 p.p. para o decréscimo do índice geral.

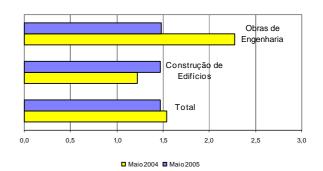
Índice de Produção na Construção Variação homóloga – médias móveis 3 meses, %



No trimestre terminado em Maio, o volume de produção no sector da construção aumentou 1,5% comparativamente ao trimestre terminado no mês anterior.

Ambos os segmentos da construção apresentaram taxas de variação positivas, com crescimentos idênticos de 1,5%.

Índice de Produção na Construção Variação mensal – médias móveis 3 meses, %



Em Maio, a taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de -5,7% (-5,4% em Abril), acentuando-se deste modo a tendência de queda dos últimos meses.

O segmento da *Construção de edifícios*, apresentou em Maio uma variação média de -6,3% (-6,1% em Abril) e o segmento das *obras de engenharia*, teve uma variação média de -4,4% (-3,7% em Abril).





ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS ÍNDICES BRUTOS E CORRIGIDOS DA SAZONALIDADE BASE 2000=100

	Índices brutos			Índices corrigidos de sazonalidade		
•	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
PONDERADOR	100,00	69,95	30,05	100,00	69,95	30,05
	Índices mensais					
Jun-04	92,7	91,5	95,4	92,1	90,8	95
Jul-04	91,5	89,2	96,6	90,8	89,5	93
Ago-04	76,1	71,8	86,3	92,8	91,4	96
Set-04	89,0	87,1	93,5	89,4	87,8	93
Out-04	87,1	85,6	90,6	82,8	81,4	86
Nov-04	89,7	88,2	93,3	88,0	86,5	9.
Dez-04	84,1	83,7	85,1	87,6	86,0	9
Jan-05	86,8	86,7	87,0	86,8	85,5	90
Fev-05	84,9	83,6	87,9	85,1	83,8	88
Mar-05*	91,1	89,9	94,0	86,1	84,0	9
Abr-05*	86,9	85,6	90,0	84,3	82,8	8
Mai-05	88,8	87,4	91,9	85,6	84,3	88
	Variação mensal - n			,-	- 1,0	
Jun-04	-2,1	-2,2	-1,9	-0,5	-0,3	
Jul-04	-0,9	-1,2	0,0	-0,1	-0,1	-(
Ago-04		-7,9				
	-6,8		-4,4	0,5	0,6	
Set-04	-1,4	-1,8	-0,7	-1,0	-1,1	-
Out-04	-1,7	-1,5	-2,2	-2,9	-3,0	=
Nov-04	5,4	6,7	2,6	-1,8	-1,9	-
Dez-04	-1,8	-1,3	-3,0	-0,7	-0,7	
Jan-05	-0,1	0,5	-1,4	1,6	1,6	
Fev-05	-1,8	-1,8	-2,0	-1,1	-1,0	-
Mar-05*	2,7	2,4	3,4	-0,6	-0,8	-
Abr-05*	0,0	-0,4	1,1	-1,0	-1,1	-
Mai-05	1,5	1,5	1,5	0,2	0,2	
	Variação homóloga	- médias móveis de	três meses (%)			
Jun-04	-2,6	-3,6	-0,3	-2,5	-3,4	-(
Jul-04	-3,3	-4,3	-1,2	-3,3	-4,3	_
Ago-04	-3,1	-3,8	-1,4	-3,5	-4,3	-
Set-04	-5,1	-6,1	-3,0	-5,5	-6,5	-
Out-04	-7,0	-7,6	-5,5	-7,0	-7,6	-
Nov-04	-7,6	-8,2	-6,3	-7,4	-8,0	-
Dez-04	-6,8	-7,6	-5,1	-6,5	-7,3	-
Jan-05	-4,0	-4,9	-1,8	-3,6	-4,5	-
Fev-05	-4,6	-5,5	-2,4	-4,4	-5,3	-
Mar-05*	-6,1	-6,6	-4,9	-6,0	-6,5	-
Abr-05*	-7,2	-7,6	-6,3	-7,2	-7,6	-
Mai-05	-7,3	-7,4	-7,0	-7,2	-7,3	='
	Variação média nos	últimos 12 meses (
Jun-04	-5,0	-5,2	-4,4	-4,9	-5,2	-
Jul-04	-5,2	-5,6	-4,1	-5,1	-5,5	-
Ago-04	-5,3	-5,8	-3,9	-5,2	-5,8	-
Set-04	-5,4	-6,1	-3,8	-5,4	-6,0	=
Out-04	-5,6	-6,3	-4,1	-5,6	-6,3	-
Nov-04	-5,3	-6,0	-3,7	-5,3	-5,9	-
Dez-04	-4,7	-5,6	-2,9	-4,7	-5,5	-
Jan-05	-4,4	-5,2	-2,4	-4,3	-5,2	-
Fev-05	-4,4	-5,2 -5,1		-4,3 -4,3	-5,2 -5,2	-
			-2,2			
Mar-05*	-5,1	-6,0	-3,3	-5,1	-5,9	-
Abr-05*	-5,4	-6,1	-3,7	-5,3 -5,6	-6,0 -6,2	-
Mai-05	-5,7	-6,3	-4,4			

^{(*) -} Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.

 $Variação\ média\ nos\ últimos\ 12\ meses = [\ (\ mês\ n-11\ +\ ...\ +\ mês\ n\)\ /\ (\ mês\ n-23\ +\ ...\ +\ mês\ n-12)\]\ ^*\ 100\ -\ 100$

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas - Maio de 2005

NOTAS

Variação homóloga - médias móveis 3 meses = [(mês n-2 + mês n-1 + mês n-14 + mês n-14 + mês n-13 + mês n-12)] * 100 - 100





Notas Explicativas

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

O Índice de Produção na Construção e Obras Públicas tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em obras de engenharia e na construção de edifícios sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

A análise de resultados do presente Destaque foi efectuada, tendo por base os índices brutos (dados não corrigidos da sazonalidade).

Taxa de variação mensal - média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga - média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais "resistente" a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da produção dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na produção.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 12 de Julho de 2005, o que corresponde a uma taxa de respostas de 97%.

Para mais informação relaciona com este assunto, consulte: http://www.ine.pt/prodserv/quadros/período.asp?pub_cod=376



15 de Julho de 2005

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Maio de 2005

EMPREGO E HORAS TRABALHADAS NA CONSTRUÇÃO VOLTARAM A DIMINUIR

Em Maio, o emprego e o volume de trabalho na construção e obras públicas continuaram a apresentar variações homólogas negativas, de 4,1% e 5,3%, respectivamente. As remunerações cresceram 2,6%.

Emprego

O emprego na construção e obras públicas diminuiu 4,1% em Maio de 2005, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior. Este resultado representa, no entanto, um desagravamento marginal de 0,1 pontos percentuais (p.p.) face à variação observada em Abril.

Em relação ao mês anterior o nível de emprego apresentou um ligeiro aumento de 0,1% (-0,4% em Abril).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de -3,6% (-3,4% em Abril).

Remunerações

Em Maio as remunerações pagas aumentaram 2,6% em termos homólogos (3,3% em Abril).

Quando comparadas com o mês anterior, as remunerações registaram uma subida de 4,4% (1,7% em Abril). Esta variação é em parte explicada pelo pagamento de alguns subsídios de férias, prémios e indemnizações.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das remunerações situou-se em 2,5% (2,6% em Abril).

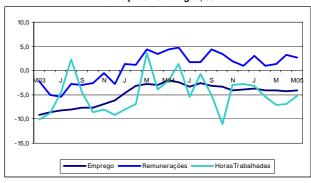
Horas Trabalhadas

O volume de trabalho nas empresas do sector da construção teve um decréscimo de 5,3% em termos homólogos. Este valor é superior em 1,6 p.p. ao observado em Abril.

Face ao mês anterior o número de horas trabalhadas registou um aumento de 2,4% (-4,7% em Abril).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas foi de -4,7%, agravando-se em 0,3 p.p. face a Abril.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção Variações homólogas, %







ÍNDICES DE EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS TRABALHADAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS BASE 2000=100

	Emprego	Remunerações	Horas Trabalhadas
Índ	lices mensais		•
Jun-04	93,3	115,8	94,5
Jul-04	92,5	126,0	93,6
Ago-04	92,0	110,5	77,0
Set-04	91,4	107,4	91,1
Out-04	91,2	106,2	89,2
Nov-04	90,7	123,7	92,1
Dez-04	90,3	142,7	86,5
Jan-05	89,8	103,2	89,7
Fev-05 ⁄/ar-05*	90,2 90,3	103,7	86,9 93,6
Abr-05*	90,3 89,9	107,1 108,9	93,6 89,2
Mai-05	90,0	113,8	91,4
		113,6	31,4
	riação mensal (%)		
Jun-04	-0,5	4,5	-2,1
Jul-04	-0,9	8,8	-0,9
Ago-04	-0,6	-12,4	-17,8
Set-04	-0,6	-2,8	18,3
Out-04 Nov-04	-0,1 -0,6	-1,0 16,5	-2,0 3,2
Dez-04	-0,6 -0,5	15,4	-6,1
Jan-05	-0,5 -0,6	-27,7	3,7
Fev-05	0,5	0,5	-3,1
лаг-05*	0,1	3,3	7,7
Abr-05*	-0,4	1,7	-4,7
Mai-05	0,1	4,4	2,4
	riação homóloga (%)		
Jun-04	-2,4	4,7	1,3
Jul-04	-3,4	1,7	-5,4
Ago-04 Set-04	-2,5 -3,1	1,7 4,4	-0,8 -5,0
Out-04	-3,1 -3,3	3,4	-5,0 -11,0
Nov-04	-3,3 -4,1	1,9	-3,0
Dez-04	-3,9	0,9	-2,8
Jan-05	-3,7	3,1	-3,2
Fev-05	-4,1	1,0	-5,4
лаr-05*	-4,1	1,4	-7,1
Abr-05*	-4,2	3,3	-6,9
Mai-05	-4,1	2,6	-5,3
Va	riação média nos últimos 12 meses (%)		
Jun-04	-5,3	0,0	-4,2
Jul-04	-4,9	0,7	-4,3
Ago-04	-4,4	1,0	-4,5
Set-04	-4,0	1,6	-4,6
Out-04	-3,6	2,1	-4,7
Nov-04	-3,4	2,3	-4,3
Dez-04	-3,2	2,7	-3,8
Jan-05	-3,1 3.2	2,9	-3,3
Fev-05	-3,2 -3,3	2,8	-3,2 -4.1
Лаr-05* Abr-05*	-3,3 -3,4	2,6 2,6	-4,1 -4,4
Mai-05	-3,4 -3,6	2,6 2,5	-4,4 -4,7
	<u> </u>	·	-,-
	Variação mensal = [mês n / mês n-1] * 100 - 10	0	

^{(*) -} Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.





Notas Explicativas

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Os Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas têm como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego, dos salários e vencimentos e do volume do trabalho no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais "resistente" a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível de cada variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 13 de Julho de 2005, correspondendo a uma taxa de respostas de 97,1%.

Para mais informação relacionada com este assunto, consulte: http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub cod=378